Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
e Secretaria Municipal de Cultura
apresentam

ALFREDO ANTONELLI

a paisagem e o tempo

curadoria FERNANDA TERRA

ALFREDO ANTONELLI

a paisagem e o tempo

curadoria FERNANDA TERRA

04 de junho a 03 de julho

Centro Cultural Municipal Parque das Ruínas

produção

atelier docu menta

apoio

Adimarco

Rio PREFEITURA | CULTURA

índice

texto da curadora 5

obras 6

sobre o artista 20

exposição 22
- galeria
- abertura
- visita guiada

créditos 36

Antonelli, em seu ato de criar, mobiliza intuição e sensibilidade; suas esculturas se originam de sua observação acurada sobre a paisagem e sobre o tempo. Ele cria formas com raízes e galhos colhidos em suas longas caminhadas pela natureza, fazendo surgir esculturas que emergem do estado de profunda inquietação do artista. As madeiras retorcidas, gastas pelo tempo, são juntadas, manipuladas e ordenadas. A cada gesto, a cada escolha, nascem novas configurações, e formas escultóricas surpreendentes emergem, aguçando nossa imaginação, à medida que respondem às intenções do artista: dar forma e vida à natureza morta.

Mas os caminhos de criação de Antonelli não são previsíveis, nem programáveis. São caminhos cheios de acasos, de hesitações, de desvios e retomadas, até o momento em que o artista dá por pronta sua obra. Assim, intuitivamente, ele opta por certas ênfases e ordenações formais, que se tornam atributos de sua linguagem individual e que expressam a sua marca simbolizante, dando corpo ao conjunto da obra.

Já as fotografias são feitas ao se penetrar o tecido invisível do tempo. Antonelli se detém diante da paisagem e do encantamento do instante único, mas o que lhe interessa revelar com suas imagens é o intervalo entre um instante e outro, as micromudanças; um momento chamando outro, em tramas delicadas, justificando-se em suas variações, realçando-se mutuamente. Através do olhar desse artista sensível, a paisagem e o tempo se configuram em um processo constante e efêmero de deixar ir e vir a ser, momento a momento.

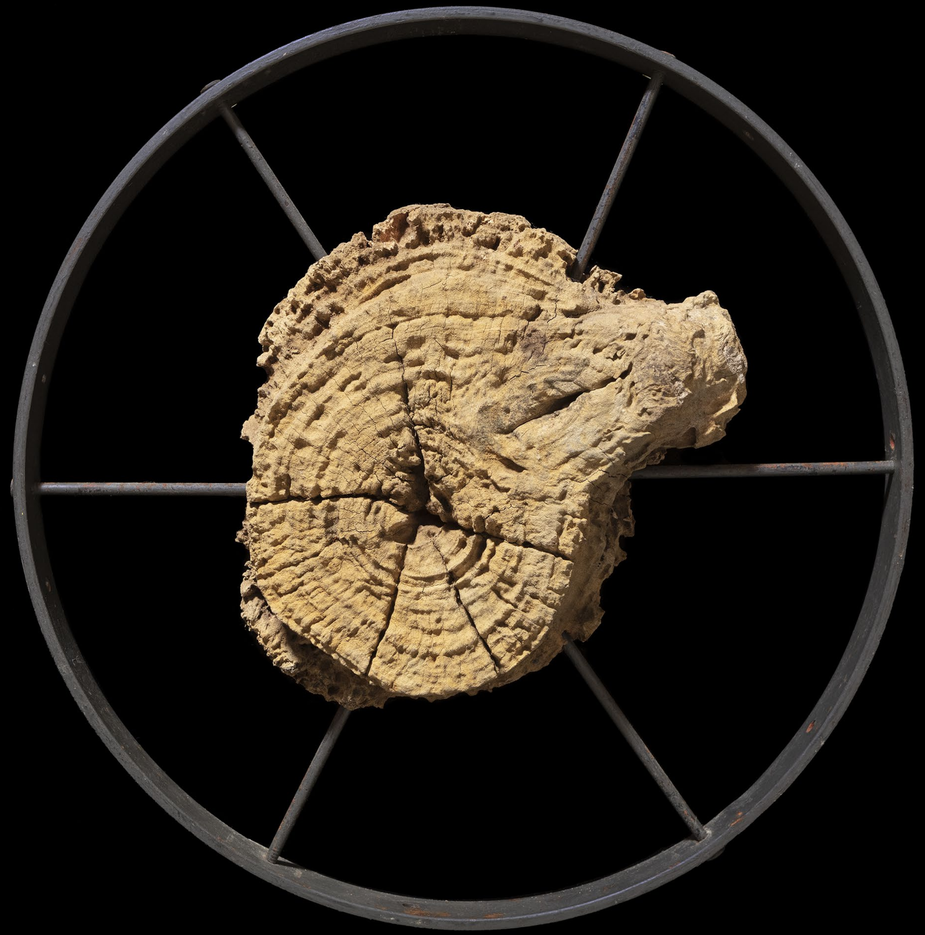
Fernanda Terra
curadora

Fernanda Terra é fundadora e diretora do Atelier Documenta; Mestre em Museologia e Patrimônio, pós-graduada em História da Arte, Arqueóloga e Artista Visual. Membro do ICOM/Internacional Council of Museums, possui grande experiência em elaboração, desenvolvimento e gestão de projetos no campo das Artes Visuais; e é autora de vários livros.

ALFREDO ANTONELLI

a paisagem e o tempo

as obras



Alfredo Antonelli
Cronos, 2018

madeira e ferro
O = 48 cm, E = 8 cm
foto Gabi Carrera

Alfredo Antonelli
Diálogo, 2019

madeira
58 x 65 x 32 cm
foto Gabi Carrera

Alfredo Antonelli
O Pendulo, 2022

madeira, latão, cobre,
cabo de aço
65 x 55 x 50 cm
foto Gabi Carrera

Alfredo Antonelli
Y25, 2022

madeira e ferro
Ø=23 cm, E=3 cm
foto Gabi Carrera

Alfredo Antonelli
La Scure sul Ceppo, 2021

madeira e aço
40 x 33 x 17 cm
foto Gabi Carrera

Alfredo Antonelli
Due Ciminiere, 2022

madeira
84 x 53 x 28 cm
foto Gabi Carrera

Alfredo Antonelli
Lio, 2022

madeira e cabo de aço
170 x 70 cm

Alfredo Antonelli
O Aro, 2022

madeira e ferro
Ø = 102 cm, E = 22 cm

Alfredo Antonelli
O Guerreiro, 2022

madeira e aço
206 cm

Alfredo Antonelli
fotografias digitais
Minas Gerais
2006-2022

o artista
Alfredo Antonelli

Nasce em Camaiore (Lucca - Itália), onde passa sua infância e se forma em engenharia eletrônica. Aos 22 anos vem para o Brasil, estabelecendo-se no Rio de Janeiro e, durante trinta anos, atua na área técnico-comercial em diferentes setores. Em 1988, funda a empresa Adimarco Representações e Serviços Ltda.

Mesmo dedicando-se, de forma amadora à fotografia, ela sempre ocupou um lugar de destaque ao longo de sua vida. A partir de 2019, começa a se aprimorar nessa linguagem e a organizar seu acervo fotográfico. Em seus trabalhos tridimensionais utiliza materiais como madeiras, coletadas em seu sítio nas Terras Altas da Mantiqueira, e metais, sobretudo, o ferro. A curiosidade e o olhar atento o levam a transformar, manualmente, materiais descartados em objetos que contêm novas camadas de significados.

Seu trabalho permite a fruição e a interpretação ampla do observador que é ativado pela obra, através do ato da contemplação.
Em junho de 2022 faz sua primeira exposição individual no Centro Cultural Parque das Ruínas, no Rio de Janeiro.

“O tridimensional me fascina. Tenho uma certa habilidade em visualizar objetos em minha mente. Consigo rodá-los e assim já tenho uma ideia bastante precisa, antes de realizá-los.
Em geral, tudo começa a partir de objetos encontrados que, junto com outros, dão origem a um novo objeto, que exprime uma ideia e oferece sua harmonia na forma e na expressão que carrega, e que nada mais é do que o impulso que me levou a realizá-lo.”

“Sempre fiquei atraído pelo que é belo e também pelo que não o é. Sempre me interessei por aquilo que é imediatamente visível e pelo que pode estar escondido. O evidente me fascina e me instiga a encontrar aquilo que está ao seu lado.
E é este “não visto” de imediato que me chama a atenção, que me faz parar no meio de uma conversa, atravessar a estrada, voltar atrás, parar o carro e caminhar de volta.”

“As imagens são fugazes, a luz muda muito rapidamente.
O que está em movimento muda. O que é estático também muda, dependendo de como é visto e do momento do dia ou da noite. Gosto das imagens que não são vistas de imediato. Feita a foto, tudo passa.

É a necessidade de capturar aquele momento que é belo e que me leva a um estado de plenitude momentânea, gera uma sensação prazerosa ou uma repulsa, raiva, mas, em geral é a busca por uma sensação interna que precisa ser satisfeita para poder anular, aliviar a angústia do momento.”

a exposição

Centro Cultural Municipal Parque das Ruínas

ALFREDO
ANTONELLI
a paisagem
e o tempo

ALFREDO
ANTONELLI

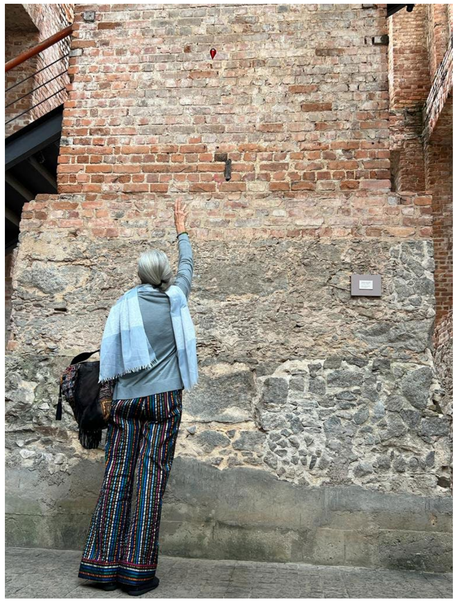
ALFREDO
ANTONELLI
a paisagem
é o tempo

ALFREDO
ANTONELLI
a paisagem
é o tempo
curadoria FERNANDA TERRA

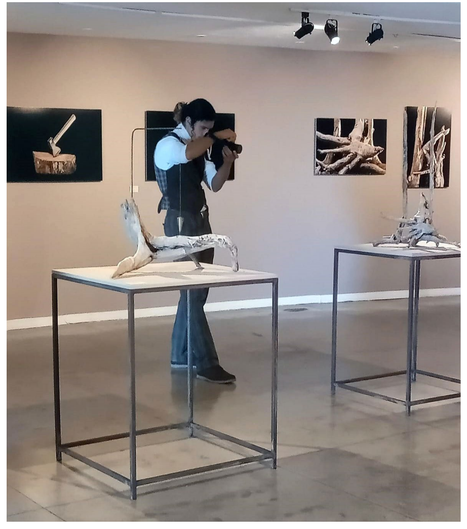
ALFREDO
ANTONELLI
a paisagem
é o tempo

TEATRO MUNICIPAL
RUTH DE SOUZA

Alfredo Antonelli
O Guerreiro, 2022
madeira e aço
206 cm



ALFREDO
ANTONELLI
a paisagem
e o tempo
curadoria FERNANDA TERRA



ALFREDO ANTONELLI

a paisagem e o tempo

EXPOSIÇÃO

Curadoria
Fernanda Terra

Coordenação de Produção
Atelier Documenta

Projeto Expográfico
Fernanda Terra

Fotografia
Gabi Carreira

Design Gráfico
Tânia Rodrigues de Souza

Documentário da Exposição
Davi Victor Gomes

Educativo / Monitoria
Renata Fontes Freire

Serviço de Buffet
Larissa da Silva

Montagem / Cenotécnico
Ednaldo Laurentino da Silva

Reprodução Fotográfica
Estúdio Lupa

Plotagens e Instalação
Gingadesign

Apoio
Adimarco

Agradecimentos
Bianca Scofano Barbosa
Daniela Antonelli
Denise Terra
Fernanda Terra
Flavia Fabbriziani
Moyses Pereira dos Santos
Salvador Alves Dinis
Tatadesign

PARQUE DAS RUÍNAS

Gestor Parque das Ruínas
José Ricardo Novaes

Gestor Teatro Ruth de Souza
Paulo Gomes

Direção de Produção
João Anderson Batista

Administração
Fernanda Nicolis

Produção
Mikey Vieira

Técnico
Pedro Domingos

tatadesign

produção

atelier docu menta

apoio

Adimarco

Rio PREFEITURA | CULTURA

@alfredo_antonelli_arts

www.atelierdocumenta.com